

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduços, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

CAPITÃO BOTELHO MONIZ

Regressou de Espanha a Lisboa o heroico Capitão Botelho Moniz, que ali combatia ao lado dos bravos «Viriatos».

Como director do Rádio Club Português, o distinto oficial soube desde a primeira hora da guerra no país vizinho, cumprir o seu dever de português cristão, sem que o intimidasse os atentados, como aquele de que foi vítima o posto emissor da Parede.

Salvé o heroico capitão Botelho Moniz!

NAVIOS BACALHOEIROS

No Tejo, efectua-se amanhã a cerimónia da benção aos lugres bacalhoeiros que vão partir ainda este mês para os bancos da Terra Nova e para a Groenlandia.

Organizada pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e pelo Grémio dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhau, a benção aos barcos deve revestir-se de maior brilho, com a formação dum vistoso cortejo fluvial em que tomarão parte os Sindicatos Nacionais.

FRUTO DE EMIGRAÇÃO

Um informe do Rio de Janeiro diz que uma pobre mulher, ajuda nova e mãe de quatro filhos, que tinha embarcado em Lisboa com o marido e as crianças para ir trabalhar nos campos do interior de São Paulo, enlouqueceu durante a viagem, devido ao enjôo, diz-se no telegrama, e lançou-se ao mar, para nunca mais ser visto o seu pobre corpo martirizado.

Eis mais um drama pungente de emigração, essa deslumbradora miragem que a tantos atrai e lhes entrega como recompensa o desespero e a morte.

O JORNAL MAIS ANTIGO

O *Peiping Bac*, o mais antigo jornal do mundo, após ter sido publicado durante 1:500 anos, foi suprimido o ano passado, terminando assim a sua existência. Esse jornal foi fundado no ano de 400, por um tal Son-Choung, e até ao tempo da sua suspensão continuava a usar tipos de madeira, na sua composição.

Durante tantos séculos de existência do jornal, 1:500 dos seus directores foram decapitados.

Após a ocupação de Peiping, os japoneses suspenderam o *Peiping Bac*. Depois, foi-lhe concedida licença para reaparecer, mas, como o jornal resolvesse permanecer fiel às suas antiquíssimas tradições, foi, finalmente suprimido, de maneira definitiva.

Grande Cortejo Distrital-Regional, Folclórico, Etnográfico e de Trabalho

Aveiro realizará no próximo dia 23 de Abril, quando do encerramento da feira-exposição, um interessante cortejo que, no seu conjunto, procurará responder às seguintes perguntas:

— Como vivem as populações que habitam os concelhos, as freguesias ou os lugares do distrito de Aveiro?

— Que recursos lhes oferece a Terra, considerada como meio geográfico?

— Que influência exercem o mar, a ria, os rios, as planícies, as colinas e as montanhas no viver do Povo?

— Como utiliza o Povo os recursos da terra que habita?

— Quais as matérias primas e os produtos?

— Como se defende das contrariedades climáticas e do meio geográfico?

— Quais os seus instrumentos e utensílios de trabalho nas diversas profissões ligadas à Terra ou tradicionais na região, no concelho, na freguesia ou no lugar?

— Especialmente, quais os tipos de enxadas, cestos, canastras, taleigos, vasilhas portáteis de água e de vinho, foices, foicinhas, manguais, pás, ensinhos e outros apetrechos agrícolas; quais os tipos de instrumentos e utensílios das pequenas indústrias, mineração, pesca, salinagem, etc.?

— Quais são as indústrias mais vivas ou radicadas e que maior influência exercem na vida do Povo?

— Essas indústrias têm expressão popular ou são já mecanizadas e modernizadas?

— Quais as instituições de organização de trabalho, corporativas ou profissionais?

— Qual é o tipo humano, masculino e feminino da região, concelho, freguesia ou lugar?

— Porque exemplares se pode avaliar o tipo de beleza feminina e o tipo de homem de trabalho?

— Como vestem no trabalho e nos dias festivos?

— Como tem evoluído o traje popular?

— Aspectos dos usos e costumes ou instituições de educação infantil?

— Quais as tradições de vestuário?

— Que práticas, usanças, ritos festivos ou cerimónias se mantêm ou desapareceram?

— Como se manifesta a alegria popular e quais as diversões predilectas do Povo para amenisar as fadigas do seu trabalho?

— Que há de mais típico nas festas, romarias e mercados?

— Nas danças, canções, música, quais as tendências ou manifestações actuais e quais as tradicionais e arreligadas ou obliteradas no gosto popular?

— Entre as antigas, quais as mais dignas de exibição e cultivo para não desaparecerem totalmente?

A linda cidade de Aveiro — a *Veneza de Portugal* — regozijará no dia 23 com a demonstração viva, alegre e laboriosa das típicas populações do seu distrito, apresentando assim aos que a visitarem as forças vitais da mais pitoresca e interessante Região de Portugal.

Felicitemos a comissão organizadora do cortejo porque é uma boa iniciativa de propaganda regional.

ECOS & NOTÍCIAS

TEATRO

No próximo domingo, dia 16, realiza-se no grande Salão do «Club Recreio Caciense», rua Conselheiro Nunes da Silva—Cacia, um grandioso espectáculo realizado pelo Grupo Cénico do mesmo Club.

Este grupo que já foi admirado e ovacionado pelo povo da nossa terra, vai conseguir, com certeza, admirar todos quantos forem assistir ao espectáculo que terá lugar no dia 16.

Este grupo leva à cena as engraçadíssimas comédias «Artigo 355 1º 2º bis» e na «Bôca do Lobo», que por certo vai causar uma noite cheia de alegria e entusiasmo a todos os espectadores.

Se se quiserem divertir e passarem um bom bocado da noite em gargalhadas pegadas, não falem a este espectáculo.

RÉPÚBLICA FRANCESA

No dia 5 de Abril foi reeleito Presidente da República Francesa, Alberto Lebrun, que conta 68 anos de idade e obteve uma maioria absoluta.

OS ITALIANOS NA ALBANIA

O pequeno Estado balcânico — Albânia — foi invadido no dia 6 pelas forças militares italianas, que ocuparam algumas das principais cidades daquele país.

Segundo as informações, os italianos empregaram contra a Albânia mais de 400 aviões e 3 divisões, num total de 105 mil homens.

HORA OFICIAL

E' hoje, à meia noite, que se adiantam os relógios sessenta minutos, conforme determinação oficial.

EXCURSÃO A FÁTIMA

Promovida pelo nosso conterrâneo sr. José Nunes da Silva, de Sarrazola; realiza-se no próximo dia 12 de Maio, à Fátima, uma excursão de Camionete, para a qual já se encontram muitos inscritos.

Que ninguém perca, pelo menos aqueles que tenham de cumprir as suas promessas, bem assim como todos quantos ainda lá não foram, esta excursão, pois além de ser relativamente económica, é um passeio que fica gravado em todos quantos do mesmo fizerem parte.

A partida deve efectuar-se de Cacia no dia 12 de manhã.

Presta tôdas as informações o promotor da mesma.

Pelo concelho de Gois

**COMISSÃO DE MELHORA-
MENTOS DE AMIOSO
FUNDEIRO**

No dia 2 reuniu a direcção desta Comissão que, entre outros assuntos, deliberou marcar o dia 30 do corrente, pelas 13 horas, para a assembleia geral a fim de serem apreciados e aprovados os Relatórios da Direcção e do Conselho Fiscal.

Também o cobrador apresentou a cobrança referente aos meses de Janeiro e Fevereiro, a qual é bastante satisfatória.

BAPTIZADO

Em Lisboa, na igreja do Socorro, foi baptizado no dia 4 o filhinho do sr. António Marques Cortês, natural de Cortês de Alvares, recebendo o nome de João. Foram padrinhos o sr. João Marques Cortês e a sr.^a Delmina Maria Antunes.

**SUBSCRIÇÃO PARA SOALHAR
A CAPELA DE S. PEDRO**

A lista da sr.^a Maria dos Prazeres, de Amioso Fundeiro:

Armando Simões, 5\$00; Anónimo, 2\$50; Carlos Simões, 5\$00; Manuel Joaquim Simões Júnior, 5\$00; Manuel Joaquim Mateus, 5\$00; Alvaro Henriques Simões, 5\$00; Jaime Simões, 5\$00; Manuel Ventura, 5\$00; Anónimo, 5\$00; Manuel das Neves, 10\$00; Maria de Jesus Simões Caetano, 5\$00; Luiz Barata Caetano, 5\$00; Alfredo Henriques dos Santos, 2\$50; Amadeu Tavares, 2\$50; António Falcão, 1\$00; António Simões Falcão, 1\$00; Manuel Henriques Falcão, 1\$00; Francisco Baeta, 2\$50; Manuel Henriques Ventura, 5\$00; Manuel Simões, 5\$00; Manuel Henriques Flor, 2\$50; Manuel Henriques Barandaa, 2\$50; João Antão Rosa, 10\$00; Anónimo, 2\$50.

Soma... 100\$00

A lista do sr. Fernando Henriques Flor, de Amioso Fundeiro:

Fernando Henriques Flor, 20\$00; António das Neves, 5\$00; José Barata, 2\$50; Manuel Antunes Noite, 5\$00; João Bandeira Tomé, 5\$00; Manuel Amaro Dias, 5\$00; Manuel Almeida, 5\$00; Adelino Simões, 5\$00; Anónimo, 2\$50; Carlos dos Santos Santeiro, 2\$50; Eduardo Costa, 5\$00; António Costa Simões, 5\$00; Manuel Henriques Varandas, 3\$00; Jaime Alves, 5\$00; Manuel Antunes Conde, 2\$50; Manuel Mendonça, 2\$50; João Folgosa, 2\$50; Manuel Fonseca, 2\$00; João Mateus Lopes, 2\$00; Alfredo Almeida, 2\$00; António Antunes Reis, 2\$00; António Antão Almeida, 2\$50; Manuel Henriques Flor, 10\$00; João Marques Cortês, 2\$50; António Cortês, 2\$50; José Gonçalves, 5\$00; Joaquim Barata Casiro, 1\$00; Domingos Cortês, 2\$50; Manuel Domingos, 2\$50; A. Henriques, 2\$50; Manuel dos Santos Fonseca, 2\$50; Manuel Antunes Tavares Júnior, 2\$50; Manuel Marques, 2\$50; Manuel Antunes Tavares, 5\$00; Arminado Simões Dias, 5\$00; José Maria Baeta, 3\$00. Soma, 142\$50.

REGRESSOS E PARTIDAS

Depois de passar alguns dias em Lisboa, regressou a semana passada à sua casa de Estevianas, o venerando pai dos srs. Manuel Antunes Conde, proprietário, e de António Antunes Conde, chauffeur. Desejamos-lhe que tivesse boa viagem e as suas melhoras se acentuem.

—Encontra-se já em Lisboa,

Recordando o passado...

**Em homenagem aos que tombaram na batalha de
La-Lyz pela honra de Portugal**

*Quando chega este dia de glória
Nunca posso passar sem vos dizer:
—Que sube engrandecer a nossa história
No meio de ferro e fôgo a combater!*

*Faz anos que no "front" por esta hora
Soava heroicamente esse clarim,
Que mandava avançar e sem demora...
Mas nisto vejo quatro, contra mim.*

*Carreguei a minha arma com coragem
E enquanto tive balas quiz matar...
Mas depois qual um louco na voragem
Nos peitos a baioneta ia calar!*

*O inimigo audaz caia forte,
Seguido dum clarão, veio um 'stilhaço...
Que julguei encontrar ali a morte
Mas sómente fiquei sem o meu braço.*

*Gritando, acordei no hospital...
Nisto sibila o sol primaveril
Como quem me dissesse:—Portugal
Lutou heroicamente, contra mil!*

*Foi a nove de Abril em que teu povo
Venceu brilhantemente à luz dos sois...
Desde então apesar de ser's um ôvo
És sempre Portugal terra de heróis!*

Lisboa, 6 - 4 - 939

José da Silva Nunes



Em Pombal, na madrugada do dia 7 manifestou-se incendio na padaria pertencente ao sr. Adriano Gonçalves, tendo os bombeiros da vila dominado o incendio com o auxilio de duas agulhetas. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

—Na freguesia de Vithós (Resende) desenrolou-se uma lamentável cena de sangue, que teve origem numa questão futil. Foi o caso que Alexandre Loureiro, do lugar de Ferros de Felgueiras, pediu a Luiz Loureiro, do lugar da Moita do Exertado, que o autorizasse a montar um burro. O Luiz recusou-se a satisfazer aquele pedido, do que resultou envol-

verem-se ambos em desordem. Em certa altura o Luiz puxou de uma pistola e disparou um tiro contra o seu antagonista, matando-o. A vitima deixa viuva e cinco filhos menores.

— Em consequência das chuvas que à duas semanas caíram, em diversos pontos do país há grandes prejuizos nas sementeiras, principalmente no Ribatejo.

— Joaquim Alexandre Rodrigues de Matos e sua mulher, do lugar de Fanhões, concelho da Nazaré, foram no dia 4 à feira de Alcobaça. Ai encontraram um homem e uma mulher que, pelo processo do "conto do vigário", os burlaram levando-lhes 2.350\$00.

— A sr.^a D. Sofia Benseute, falecida há meses, que era possuidora de milhares de contos, deixou, no testamento, à Sociedade Protectora dos Animais 100 contos, com a condição do rendimento dêsse dinheiro ser destinado ao sustento do seu cão "Milo", que assim fica tendo 250 escudos por mês.

acompanhada de sua interessante filhinha, a esposa do nosso estimado assinante sr. Domingos Tomaz da Guia, de Amioso Fundeiro.

ANIVERSÁRIO

Passa hoje o aniversário natalício do nosso prezado assinante sr. Manuel das Neves Júnior, natural da Lomba (Alvares) e empregado no correio em Lisboa. Felicitações-lo.

CONSELHOS DA SR.^a SINETA

Todos sabem que a Sr.^a Sineta, aquela pequeno sino da nossa velha capela, tem sido a mais sensata conselheira da mocidade fundeirensa, que a ela ocorre nas horas difíceis a implorar protecção.

Uma vez appareceu-lhe o Faísca muito desanimado: "Sr.^a Sineta, não sei que tenho, vivo triste, com uma paixão a roer-me os fígados e até o coração!"

—Rapaz peador, disse-lhe a Sr.^a Sineta, não é caso para tanto desânimo; põe a mão na consciência e tira cá para fora todos esses predicados da maldade e verte-as livre dessa tristeza!

—Mas...
—Não digas mais! Leva este meu badálo e badálla sempre, sempre, porque a tua vida há-de ser o infundo badatar dum Faísca.

—O pobre Faísca pôz os olhos no chão quando pegou no badálo e fez a promessa de muitos sermões mandar dizer.

E a promessa cumpriu-se...

Capitão de Charneca

Ao correr da pena...

**A moda feminina e a
carestia da vida**

E' moda presentemente as senhoras — ou as tricanas, indo são mulheres — terem como "chique", serem magras, (para parecerem mais altas) esbeltas, enfim, elegantes. Creemos que até, muitas, para conseguirem êsse desideratum, chegam ao extremo de beberem viagre como meio rápido de emagrecerem... ou, — direi eu — de apanharem a terrível tuberculose.

Mulheres há, (e isso nós vemos agora no "trottoir" que é o recinto da nossa Feira Expositiva de Março,) que mais parecem transparencias com formas humanas corporisadas que outra coisa. Neste ligeiro arazoado eu não quizeria falar de tal coisa; mas, como me caiu debaixo dos olhos, casualmente, — como vindo do céu aos trambolhões a palavra *colête*, a ele me referirei, transcrevendo uns periodosinhos do grande escritor brasileiro, Coelho Neto que, para o caso, são mesmo a matar!

"...Depois é a couraça do colête que, quanto mais archocha, mais a mulher o estima. (O itálico é nosso).

E lá se comprime o tórax, são as carnes que espremem, são as costelas que se encurvam, são os pulmões que se oprimem, é o ventre que se imprensa e todo o organismo padece sem que a vitima se lembre de protestar contra a brutalidade da criada que, de pé atrás, os cordões enrolados no pulso rijo, trincando o beicho, arranca aos safanões, ajustando as abas do colête para que o corpo fique adelgado como o de uma libélula.

Imagine agora — escreve ele dirigindo-se a uma senhora — o esforço do sangue para vencer a estreiteza dos canais. Pobre coração, etc. etc., pois diz muito mais coisas. Mas, para que fique mais completo o quadro, diz ele ainda: "Ora o colêtel dirá v. ex.^a com descrença. Sim, o colête, minha senhora, que é uma prensa com que a Moda vai, pouco a pouco, REDUZINDO o homem."

E é certo isto. A mulher actualmente com regime ali-

REMOQUES

Para tudo e todos, se quere sorte, e esta máxima, tanto se aplica a uma rapariga como a um rapaz. *Aonde estará a minha sorte?* perguntarão, (cada um de seu lado), um rapaz ou uma rapariga; mas, como o Futuro só a Deus pertence, eis a razão porque, a-par-de, muitos casamentos bem acompanhados de boa-sorte, outros são acompanhados da infelicidade. E essa infelicidade pode, às vezes, ser originada por um mau passo, tanto dado pelo rapaz, como pela rapariga. Mas, como geralmente os rapazes dispõem de mais liberdade de acção, de movimentos — podendo às vezes serem papados pela espreiteza das raparigas, é certo, — e por conseguinte têm (porque o têm) tempo sufficiente para fazerem a sua escolha com critério e com juizo, será maldade andarem a empatar uma rapariga, indefinidamente, pois se, como disse, eles e elas precisam de sorte, é de calcular que, uma vez uma rapariga regeitada, é uma rapariga quasi posta de parte. É que os rapazes não perdem nada da sua dignidade, como é sabido, e uma rapariga pode perder!

Dirá o mundo: — Por que seria? Por que deixaria de ser? Não me dirijo a nenhum rapaz em particular, mas dirijo-me a todos em geral. Juizinho.

Só Deus sabe onde está a sorte.

Lêmos atentamente aquele escrito do sr. Amândio Capela dirigido à Banda Angejense que é um contínuo canto de amor às coisas boas da sua terra. Todos assim deviam pensar como êle e proceder consoante esse modo de pensar honesto.

Todavia, certo é não se poder evitar as lais ovelha, sarnentas, que infelizmente as há em toda a parte. Não sabemos até, por que motivo, havendo uma banda de música em Angeja, homens e musicos naturais e moradores em Angeja, — note se bem, em Angeja — façam parte de filarmónicas que existem a poucos quilómetros de distancia. Não se compreende isto lá muito bem, é certo. Isto naturalmente será a tal tal de patriotismo apontada? Será? Mas, será?

Seca & Meca.

DIVISORA

VENDE-SE uma em bom uso. Quem pertender, dirij-se a Manuel Pereira Muje, rua Júlio Diniz - Ovar. (4)

mentar apropriado ao caso e com o raio do colête, mais parece uma linha Clark posta em pé, um verdadeiro alfeaim transparente, diáfano, translucido, vaporoso, aéreo, que com um sopro se desfaz, e, em fim, um verdadeiro pau de feijão que se vê passar deambulando

Pois no capitulo da *pintura*? Isso que se vê, é então muito de se louvar o Senhor! Principiando pelas unhas das mãos — não sabemos se dos pés também — até à cabeleira (perdão! meia cabeleira avantajada) passando pelo pescôço, labios, respectivo apêndice narigal e os olhos também, o que se vê não é precisamente uma mulher, mas sim, um painel — nós tratamos o conjunto assim, pois de pinturas não percebemos nada — mas... gostaríamos mais de vêr as coisas como a natureza as fez. A moda...

Argus.

Êste numero foi visado pela Comissão de Censura.

Carteira Elegante

ANOS

No passado dia 9 do corrente, fez 11 anos o filho João do nosso amigo e assinante sr. João Pereira Duarte e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, lavradores de Cacia.

—Hoje, 15, está em festa a casa do sr. Acácio Dias Seabra, comerciante em Aveiro; e de sua bondosa esposa sr.ª D. Madalena Crespo, pela passagem do 2.º aniversário natalício de seu filho João Luiz.

—Também completa hoje mais uma florida primavera a simpática menina Maria da Conceição, filha do nosso assinante sr. Augusto de Azevedo e de sua esposa sr.ª Gertrudes da Conceição.

—Também amanhã, 16, passa o aniversário natalício do nosso amigo sr. Artur Lopes Domingues, filho do nosso assinante sr. Belino Bento Domingues, comerciante em Lisboa.

—No dia 17 do corrente completa 9 risonhas primaveras a interessante menina Alda Pereira de Oliveira, filha do nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Augusto Rodrigues de Oliveira, ausente em Lourenço Marques; e de sua dedicada esposa sr.ª Maria Pereira de Oliveira, residente na Quinta.

—Em 18, completa 14 aniversários natalícios o menino Fernando Augusto Maurício de Oliveira, filho do nosso bom amigo e assinante sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria d'Alegria Maurício, comerciantes em Cacia.

—Também em 18 completa 24 risonhas primaveras a simpática menina Liberdade Luiza Ramos Correia, filha do sr.ª D. Maria Luiza esposa do nosso íntimo amigo e primo do nosso Director sr. João Cruz, residentes em Lisboa.

—Ainda neste mesmo dia 18, faz anos a sr.ª Eduarda da Conceição Cunha, esposa do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Cunha, empregado na panificação de V. F. de Xira.

—No dia 19 completa 25 aniversários natalícios o nosso assinante sr. António Baptista Ramos, empregado na panificação de Alhandra.

—No próximo dia 20, também completa 21 risonhas primaveras o nosso prezado amigo e assinante sr. José Maria Vicente da Silva, estimado empregado no Grémio da Panificação do Porto.

—Também neste dia 20 faz anos a sr.ª Maria Nunes de Azevedo Branco, esposa do nosso assinante sr. José Rodrigues Branco, caixeiro de padaria em Lisboa.

—Ainda neste dia 20 completa mais uma primavera a sr.ª Gertrudes da Conceição, dedicada esposa do nosso amigo e conterrâneo sr. Augusto de Azevedo, residentes em Lisboa.

—Também no dia 20 faz anos a sr.ª Maria Nunes Pereira, mãe do nosso assinante sr. António Nunes Pereira, de Vilarinho.

—Em 21 completa 19 aniversários natalícios o filho José do nosso amigo e assinante sr. José Gonçalves Faria e de sua bondosa esposa sr.ª D. Ana dos Santos Silva Faria, naturais de Matadinhos e industriais de panificação em Lisboa.

—Também neste mesmo dia 21 completa 21 aniversários natalícios o nosso bom amigo e assinante sr. Eleutério Simões Carrello, industrial de panificação em Ovar.

—Também no próximo dia 21 passa mais um aniversário o nosso estimado assinante sr. João Francisco Corujo, empregado na panificação em Santarém.

A todos os aniversariantes enviamos as nossas sinceras felicitações.

ESTADAS

A passar as férias da Páscoa, tem estado em Cacia na companhia de seus avós, sr. Manuel da Silva Matos e Maria da Conceição Figueiredo de Matos, o nosso prezado amigo e aplicado aluno do Liceu da capital do Mondego sr. José Candido Vicente da Silva filho do sr. José Vicente da Silva, estimado chefe dos Pilotos da Barra de Lourenço Marques; e de sua bondosa esposa sr.ª D. Rosa Matos Vicente da Silva.

Ao nosso hospede, que está em vespas de seguir para os seus estudos e nos foi apresentado pelo outro nosso amigo sr. Henrique Nunes da Silva, apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos fazendo os melhores votos para que seja muito feliz com as suas aulas.

—Vinda da Ilha da Madeira, onde esteve uns meses na companhia de sua família, já está na sua casa da Quinta desde a última semana a sr.ª D. Carolina Rego Costa Matos, que veio acompanhada desde Lisboa pelo seu filho Ferrando Rego Costa Matos e sua netinha Maria Leonor os quais também se encontravam nesta capital à muito tempo.

—Cumprimentamos em Cacia na passada semana o nosso amigo e assinante sr. Manuel da Silva Torres, estimado industrial de panificação na cidade Invicta e natural de Vilarinho, onde se encontra à dias na companhia de sua esposa e mais família.

—Vindo da Golegã, onde é estimado industrial de panificação, está na Quinta a passar uns dias na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante sr. José da Silva Samartinho, que veio acompanhado de sua dedicada esposa sr.ª Vitoria Nunes Quinta e seu filhinho José.

VISITAS

No último domingo (dia de Páscoa), estiveram em Cacia, Sarrazola e Quinta, muitíssimos dos nossos conterrâneos e alguns assinantes que nesse dia e em combóio especial vindo de Lisboa, vieram jantar com suas famílias. Tanto no desembarque como ao embarque, respectivamente 7 da manhã e 10 da noite, horas essas que também ali estivemos, tivemos a honra de cumprimentar muitos dos mesmos, alguns dos quais nos honraram com a sua visita.

Para todos, pois, vai o nosso reconhecimento, fazendo os melhores votos para que o seu regresso fosse feliz.

—Também vindos do Porto onde é chefe da Polícia de Viação e Transitó, estiveram na Quinta em casa de seu sogro e pai sr. João Marques Baptista, num jantar de confraternização entre todos os familiares daquele, o nosso estimado assinante sr. José Luiz Moreira e sua dedicada esposa sr.ª Ana Rosa Ventura Baptista, que retiraram no mesmo dia, bem assim como seus cunhados e manos, também nossos assinantes srs. Adelino e João Ventura Baptista, que se encontram respectivamente em Tomar e Albergaria-a-Velha. Uma feliz viagem.

CASAS

VENDEM-SE as antigas de

José Maria da Cunha, hoje de José Freire de Andrade, na rua 31 de Janeiro—Cacia.

Quem pertencer dirija-se a este último na padaria de Domingos Nogueira Pinho—Povoia de Santa Iria. (3)

Notícias de Angeja

Retiradas.—Com destino a Africa, onde é estimado empregado na Alfandega, retirou-se na passada semana da sua casa de Angeja, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Almeida, a quem desejamos uma boa viagem.

Estadas.—Estiveram em Angeja no último domingo vindos de Lisboa em combóio especial, muitos dos nossos conterrâneos, dos quais tivemos a honra de cumprimentar: Jorge Nogueira de Pinho, José Simões Amaral, Manuel Ribeiro da Fonseca, José Simões Pinto e Arménio Nunes Nogueira, este colocado no Posto da Guarda Fiscal no Furadouro (Ovar).

A todos estes e outros que não vimos, e que no mesmo dia regressaram à capital a ocupar os seus lugares, desejamos que regressassem bem imprecionados com o passeio a esta região.

Queda desastrosa.—Quando na última segunda feira alguns dos nossos conterrâneos em conjunto foram, montados em bicicleta, passar a tarde a Fernela no arraial de N. Senhora da Memória, ao descer a ladeira do Moinho, um deles, o nosso amigo sr. Domingos Nogueira da Silva, desequilibrando-se da sua montada na mesma, deu um grande trambolhão, do qual desnocou um braço, tendo de ser conduzido a esta freguesia onde foi tratado pelo sr. dr. Jaime da Silva Portugal.

Ao nosso amigo Nogueira, desejamos umas prontas melhoras, e será bom a-pesar de já virmos tarde para este, que todos os srs. ciclistas tivessem toda a atenção não só na referida ladeira como em tantas outras nestas condições.

C.

Notícias da Povoia e Paço

FALECIMENTO.—Apenas com 4 anos de idade faleceu aqui no passado dia 7 a menina Rosa da Cunha Afonso, filha querida do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria da Cunha. O seu funeral teve lugar no dia seguinte, incorporando-se muitas criancinhas amigas da falecida.

Conduziu a chave do caixão o menor Manuel Fernandes da Silva e as salvas seu irmão António F. da Silva e colega José da Silva Ramos.

Os nossos pesa nes à família em luto.

VISITAS.—Encontra-se desde o dia 8 em visita a sua família o sr. Mário Miranda e sua esposa Belmira dos Santos Teixeira, industriais de padaria em Santarém.

—Também vindo de Coimbra, onde é panificador está de visita a sua família o sr. José Valente dos Santos, aproveitando a oportunidade para fazer o baptizado da sua primeira filha, que se realizou no dia 10 na igreja de Cacia.

—Esteve aqui vindo de V. F. de Xira, no dia de Páscoa o sr. Manuel da Silva sua esposa sr.ª Luiza Simões e filhos, que utilizaram um automovel e a quem tivemos a honra de cumprimentar.

—Também vindos de Coimbra estiveram aqui em visita a sua família no dia de Páscoa, o nosso amigo sr. Manuel Marques da Cunha, sua esposa e filhos.

Igualmente agradecemos a sua visita.

ARRAIAL.—Para dar cumprimento a uma promessa que fez o sr. Artur Nogueira, realiza-se no próximo domingo um importante arraial ás *Almas da Biota* que será abrihantado pela «União Sanjoanense», de S. João de Loure, que antes de ali dar entrada, deve percorrer as principais ruas de Cacia, Sarrazola, Vilarinho e Povoia. Em todo o percurso e no recinto da festa será queimado grande quantidade de fogo.

E' mais um dia pela certa, bem passo em toda a mocidade folgazã.—C.

DE TABOEIRA

Pronto!!! Está satisfeita a aspiração dos Taboeirenses

A LUZ ELÉCTRICA

A custa de muitos sacrificios mas com muito boa vontade por parte de todos os taboeirenses para que se ajudasse o nosso município temos a luz instalada na nossa aldeia.

Foi feita a sua inauguração no dia 9, (dia de Páscoa) às 15 horas chegou a banda de Eixo que em seguida percorreu as ruas do lugar, bem assim acompanhada pelo presidente da comissão dos melhoramentos deste lugar, Ex.º Sr. António Marques da Graça, e mais entidades conterrâneas e muito povo.

Taboeira a essa hora já mostrava aos seus filhos vindos de todos os pontos do País exclusivamente para assistir à festa, grandes momentos de alegria para todos. Às 17 horas encorperou-se todo o povo, crianças da escola com a sua professora com a banda de música, ao principio do lugar esperam as entidades oficiais.

A chegada de suas Ex.ªs Sr. José de Almeida Azevedo, governador civil do distrito; Dr. Lourenço Simões Peixinho, presidente da Câmara Municipal; dr. Querubim do Val Guimarães, presidente da Comissão Distrital da União Nacional; capitão Amílcar Sanchez, comandante distrital da Legião Portuguesa; tenente coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro; Dr. Francisco Soares, vice-presidente da Câmara Municipal; capitão Firmino da Silva, delegado distrital da Mocidade Portuguesa; Dr. Artur Cunha, Ricardo Campos, Dr. Manuel Soares, Carlos Aleluia, e Dr. Carlos Lima, vereadores; Dr. Alberto Souto, director do Museu de Aveiro, engenheiro Almeida Graça, director das Estradas; José Ferreira Vidal, que se encontra servindo de comandante da Polícia; Dr. António Peixinho, delegado de saúde; Arnaldo Ribeiro, director de o «Democrata»; Cipriano Neto, chefe da secretaria da Câmara Municipal; Aurelio Costa, correspondente do Senlo; Henrique Ramos, fotografo; e outras mais individualidades, da capital do distrito.

Foram calorosamente recebidos com muitas vivas a Salazar e Carmona, o Estado Novo e os Srs. Governador Civil e Presidente da Câmara. Organizou-se um cortejo até à escola que se encontrava lindamente armada onde se efectuou a sessão solene presidida pelo chefe do distrito.

Usou da palavra em primeiro lugar o nosso amigo e conterrâneo sr. Armindo Pereira Dias, estudante, referindo-se aos benefícios recebidos pelo Estado Novo por Taboeira, e destacando pelos serviços prestados à nossa terra, os nomes dos srs. tenente coronel Gaspar Ferreira, dr. José de Almeida Azevedo e dr. Lourenço Simões Peixinho, e ao sr. António Marques da Graça, o mais incansável de todos os taboeirenses.

Também se referiu a mais alguns melhoramentos bem e essenciais a esta terra, mas com especial a estrada de Taboeira—Azurva.

Expressiu também a boa gratidão do nosso povo ao sr. dr. Lourenço Peixinho, e ao grande benemerito sr. António Marques da Graça. Pediu um minuto de silencio pelos mortos da Grande Guerra.

Falou o sr. presidente da Câmara Municipal historiando já os serviços prestados a esta terra, e elogiando muito o esforço dos taboeirenses e bem assim o grande esforço e amor que António Marques da Graça tem pela sua terra, que por seu intermédio

conseguiu arranjar de todos os seus conterrâneos por meio de subscrição 24 contos para a ajuda de tam importante melhoramento.

Falaram depois os srs. tenente coronel Gaspar Ferreira e dr. Querubim Guimarães, que ambos se congratularam com a inauguração deste grande melhoramento focando a grande obra do Estado Novo, prestada a todo o País. Falou por último o sr. governador civil que foca a personalidade de Salazar e o seu sentido das realidades e o seu extraordinário poder de previsão que tem imposto a Portugal a consideração e ao respeito do Mundo.

Com grandes aclamações a Salazar ao Estado Novo a Carmona, ao sr. governador civil, presidente da Câmara termina a sessão.

Subiu ao ar uma salva de morteiros de 30 tiros.

Em seguida efectua-se a inauguração da luz. O sr. governador civil cortou as fitas que vedavam a entrada da cabine, e a sr.ª D. Elvira Marques da Graça fez a ligação do interruptor geral que acendeu todas as lampadas, muitas e muitas palmas e vivas, tocando a música, mais uma salva de foguetes, 30 tiros, muitas aclamações de todo o povo, grande hora de alegria pela sua velha e grande aspiração estar realizada.

Em seguida foi oferecido um copo de água fornecido pela Casa Vilarés às entidades oficiais e mais personalidades que decorreu brilhantemente, brindando em primeiro lugar o sr. Presidente da Câmara, pela felicidade do sr. Marques da Graça e sua família, e pela boa gratidão de todo o povo taboeirense.

Brindou o sr. tenente-coronel Gaspar Ferreira, que, primeiro seguiu o exemplo do sr. presidente da Câmara, e aproveitando a oportunidade, do que disse o nosso conterrâneo Armindo Pereira Dias, confirmou, mostrou o perigo e a necessidade de se efectuar a devida construção da estrada que vai de Taboeira—Azurva, confirmou que já lá ia morrendo a cavalo e que está num cáus intranzitável.

No fim de tudo foram oferecidos por duas gentis meninas, dois lindos ramos de cravos ao sr. dr. Lourenço Simões Peixinho e sr. dr. Querubim do Val Guimarães.

A' retirada de suas Ex.ªs tocou a música e foram queimados muitos foguetes.

Para assistir a esta festa vieram de Lisboa, Porto, Gaia e Espinho muitos nossos conterrâneos, damos o nome de alguns por nos ser impossível dar o nome de todos, que nos desculpem.

De Lisboa, Manuel Marques Nunes e esposa, José M. de Almeida, Ernesto M. Carvalho, José Maria Marques Guiomar, Manuel Marques Fernandes e sua esposa: do Porto e Gaia, José Maria R. Migueis, Manuel Pereira de Carvalho, Augusto R. Migueis e sua esposa, António Maria R. Migueis, Herminio M. Ribeiro e seu irmão Belmiro, Ildefonso dos Santos Oliveira e irmão David, Eduardo Dias Baptista esposa e filhos, etc. etc.

Vimos e cumprimentamos além dos muitos nossos conterrâneos que acima me refiro, outros mais cujos nomes não nos ocorre, bem assim como alguma in-prusa que ali esteve, também aqui vimos o nosso amigo sr. J. de Marques Damião, director deste jornal.

ESTADA.—Regressou dos Estados Unidos da America o nosso amigo sr. Manuel Maria Marques, para onde estava à 5 anos. Adeus.

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS (397)



12 prestações mensais e iguais
 Peçam tabelas dos novos preços
 Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO
 116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

de — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

Casa dos Linhos

Importadora de algodão em rama de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO
 Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. Farlea

Linhos nacionais e estrangeiros em todas as larguras
Atonhados em todos os géneros
Bordados da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas
 Envia-se amostras para a província e ilhas
 Vendas por junto e a retalho (274)

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris
DOENÇAS DOS OLHOS

Rua Ferreira Borges, 162-2.º
 (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Pensão-Coimbra

DAVID SIMÕES DIAS

Rua dos Correeiros, 287-3.º — LISBOA
 (COM FRENTE PARA O ROCIO)

Esta casa é situada no centro da cidade junto à estação do Caminho de Ferro e principais agências de vapores, bancos e repartições públicas.

Magaficos comodos com todas as condições higiénicas, casa de especial Preços desde 18\$00 banho e tratamento

O proprietário desta Pensão que explorou vários hotéis em Santos e S. Paulo, presta todos os serviços aos seus hospedes, tais como: despacho de bagagens, recebimento de letras, legalização de documentos, etc.

Dr. Abílio Justiça e Dr. Cunha Vaz

Médicos especializados em doenças dos olhos

CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no Hospital da Misericórdia, das 13 às 16 30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10 30 horas em diante.

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA — (Ao Carmo) — Telef. 26858

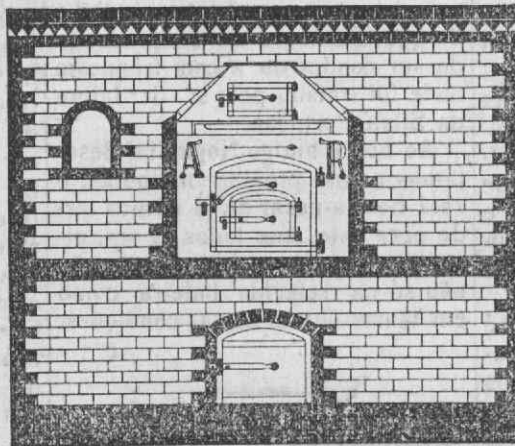
Vendas a pronto e a prestações de 3, 6 e 12 meses. (372)

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.



Encarrega-se deste ramo com a máxima seriedade, incumbindo-se a dia ou de empreitada em fazer fornos para padaria de qualquer sistema, bem assim como fornos para borã, tendo para isso pessoal habilitado. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual conpetidor. Fornece feragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. 418

Arvores Frutíferas

Todos os agricultores que desejem adquirir árvores frutíferas, sombra, jardim, florículas ou florestais, deve dirigir-se ao viveirista sr. Manuel dos Santos Antunes o qual tem para exportação imediata todas as árvores frutíferas e de todas as qualidades, as quais são cultivadas sob os serviços fitopatológicos do Ministério da Agricultura. O qual envia catálogos grátis a quem os requisitar.

Manuel dos Santos Antunes

(433) Coenços — Ceira — COIMBRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$00 a fiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Moveis e Decorações

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Perbal
 (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO FORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
 A' venda em tôaa a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA !!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º
 PORTO — Castilho & C.ª — R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira, — St.º Idefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agencia Funerária

— de —

António M. da Cunha

A casa que á mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes á sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País. Funerais prontos á sepultura desde 100\$00. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA



Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na **CASA 'A FERRELA'**
 Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA

Dinheiro! Muito Dinheiro!

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro. — R. do Ouro, 203 — LISBOA (350)